

# **Tendências do ensino de ciências preconizadas no Programa Nacional do Livro Didático brasileiro (2016-2019)**

*Adriana Batista Afonso<sup>1</sup>, Sandra Escovedo Selles<sup>2</sup>*

<sup>1,2</sup>Universidade Federal Fluminense (UFF), Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>1</sup>[adriana\\_afonso@id.uff.br](mailto:adriana_afonso@id.uff.br); <sup>2</sup>[sandraselles@id.uff.br](mailto:sandraselles@id.uff.br)

## **Resumo**

Este trabalho objetivou compreender o processo de produção da política curricular de Educação em Ciências para os anos iniciais do Ensino Fundamental, focalizando as edições 2016 e 2019 do PNLD. Para a pesquisa, foi proposta a abordagem qualitativa e o quadro teórico foi tecido com as contribuições da abordagem do Ciclo de políticas formulada por Stephen Ball e colaboradores. Os resultados apontam que a edição de 2016 representou a concretização de certos progressos no âmbito educacional, como a promoção da ideia de conhecimento como um processo influenciado por reconstruções. Já a edição 2019 marca alguns retrocessos, como menções a fragilidades da formação docente e a primordial inserção dos estudantes no mundo do trabalho. Por meio dessa análise comparativa entre as edições, observou-se a ampliação de características do discurso neoliberal.

**Palabras clave:** ENSINO DE CIÊNCIAS; PNLD; POLÍTICAS CURRICULARES.

## **Introdução**

O presente trabalho é um recorte de dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense (PPGEdu–UFF/RJ). Dentro dos estudos do currículo, o objetivo foi examinar uma de suas dimensões constitutivas: as políticas curriculares que fazem parte das recentes reformas educacionais brasileiras em diálogo com o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Neste recorte, destacamos as tendências do ensino de ciências preconizadas em parte dos documentos produzidos pelo PNLD referentes às suas edições de 2016 e 2019.

Nesta pesquisa, foi proposta a abordagem qualitativa, com quadro teórico tecido com as contribuições da abordagem do Ciclo de políticas formulada por Stephen Ball e colaboradores (Ball, 2020; Ball e Mainardes, 2011). Para o exame do material empírico, foi realizada análise comparativa entre as edições 2016 e 2019 do PNLD.

## **Principais resultados**

Iniciamos nossa análise seguindo ordem cronológica, ou seja, nos dedicamos inicialmente ao documento referente à edição 2016 do PNLD, que apresenta os “Objetivos do Ensino de Ciências”, defendendo a aproximação com conceitos básicos das ciências da Natureza, nesta etapa de escolarização, por meio de diversas linguagens, e faz referência à finalidade de formar para o exercício da cidadania, fornecer meios para a progressão no

trabalho e ingressar em estudos posteriores, reforçando o caráter propedêutico dos anos iniciais. Mais especificamente, faz referência ao objetivo de “contribuir para a educação científica e tecnológica do cidadão brasileiro” (Ministério da Educação, 2015, p. 7).

O texto desse Guia está endereçado aos docentes e salienta a importância dos saberes prévios e do saber do cotidiano, reconhecendo a Ciência como conhecimento construído historicamente. Também são feitas referências a valores e habilidades ao citar os objetivos do Ensino Fundamental fixados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos (DCN):

A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

A aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo (Ministério da Educação, 2015. p.13).

Voltando nosso olhar à formação e atuação docente, é possível afirmar que o presente documento dialoga com a literatura da área de Educação em Ciências e esboça uma concepção do trabalho docente como mediador de processos de ensino e aprendizagem, além de destacar a necessidade de autonomia nesse fazer pedagógico. Passamos então à análise do Guia PNLD 2019 – Ciências, num panorama comparativo com as considerações anteriormente apresentadas sobre o Guia PNLD 2016.

Quanto às finalidades da educação, o Guia de Ciências 2019 defende, como objetivo central do ensino de Ciências, a aprendizagem e sua contextualização para a formação e atuação discente em sociedade, com atenção aos impactos da ciência e da tecnologia. Contudo é destacada a relevância do desenvolvimento desses objetivos com finalidade voltada à apropriação “(...) de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal” (Ministério da Educação, 2019. p. 159).

Em relação ao trabalho docente e sua relação com as obras didáticas, o Guia de Ciências indica que “o livro didático deve subsidiar o ensino de Ciências [...] para alcançar seu objetivo primordial de tornar-se uma importante ferramenta de apoio e auxílio aos alunos e ao professor” (Ministério da Educação, 2019. p. 6). Utilizando a expressão “deve subsidiar”, a função prescritiva do livro didático é retoricamente metaforizada.

Dessa forma, apesar de alguns trechos do Guia de Ciências 2019 ressaltarem a autonomia e a importância das produções docentes e discentes, o texto não deixa dúvidas quanto ao cerceamento às práticas e currículos escolares demarcando seu atrelamento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), texto normativo que visa planejamentos e práticas docentes por meio de sequências didáticas orientadas e por avaliações. Nesse contexto, o livro didático destaca-se como dispositivo para implementação desse texto normativo.

## Reflexões finais

Mediante o cotejamento das publicações referentes a Ciências nos Guias PNLD 2016 e 2019, foi possível observar algumas diferenças entre esses documentos.

Entendemos que o documento de 2016 propunha o trabalho com ensino de Ciências mais voltado à formação propedêutica, esboçando entendimentos do estudante como construtor de seus conhecimentos, assim como uma concepção do trabalho docente como mediador de processos de ensino e aprendizagem, além de destacar a necessidade de autonomia nesse fazer pedagógico. No entanto, inferimos que o documento de 2016 tenta amortecer, ao menos ao nível retórico, o papel controlador do livro didático, algo incontornável que caracteriza um “Guia”, bem como, seu caráter prescritivo, afirmando-o como uma ferramenta que “deve ser versátil possibilitando muitas idas e vindas” (Ministério da Educação, 2015. p.9) que são construídas por docentes e discentes.

Da análise do documento referente à edição 2019, inferimos a diminuição das perspectivas de formação propedêutica voltada ao progresso coletivo, sendo essas suplantadas pela defesa da formação para o “mundo do trabalho” alinhada ao desenvolvimento de “projetos de vida pessoal”. Quanto às concepções de trabalho docente, no documento de 2019, é marcada a caracterização do livro didático como um destacado instrumento para a implementação nacional da reforma defendida na BNCC brasileira.

Dessa investigação, depreendemos que as mudanças verificadas no Programa entre as edições de 2016 e 2019 dialogam mais intensamente com as bases do currículo neoliberal elencadas por Ball (2020), a saber, a desvalorização docente, a criação de habilidades ou de lucros ao invés de ideais, na medida em que o valor dos conhecimentos está atrelado aos seus impactos, ao quanto valem a pena, ao quanto rendem. Premissas de uma educação menos voltada para o bem comum e mais para o progresso individual em conformidade com a reestruturação do Estado brasileiro em curso.

## Referências bibliográficas

- Ball, S. (2020). *Educação global S.A.: novas redes políticas e o imaginário neoliberal*. UEPG.
- Ball, S., e Mainardes, J. (2011). *Políticas Educacionais, questões e dilemas*. Cortez. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742012000100020>
- Ministério da Educação. (2015). *Guia de livros didáticos: PNLD 2016: ensino fundamental anos iniciais*. Recuperado de: [https://www.fnede.gov.br/phocadownload/programas/Livro\\_Didatico\\_PNLD/Guias/PNL\\_D\\_2016/pnld\\_2016\\_apresentacao.pdf](https://www.fnede.gov.br/phocadownload/programas/Livro_Didatico_PNLD/Guias/PNL_D_2016/pnld_2016_apresentacao.pdf)
- Ministério da Educação. (2019). *Guia digital PNLD 2019: Ciências*. Recuperado de: [https://pnld.nees.ufal.br/assets-pnld/guias/Guia\\_pnld\\_2019\\_ciencias.pdf](https://pnld.nees.ufal.br/assets-pnld/guias/Guia_pnld_2019_ciencias.pdf)